

AGUARRÁS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

| | |
|--|--|
| Nome do produto: | AGUARRÁS MINERAL |
| Código interno de identificação: | 0110410001001 |
| Principais usos recomendados para a substância ou mistura: | Uso na diluição de tintas e vernizes; e limpeza de peças. |
| Nome da empresa: | MERCURE TINTAS LTDA. |
| Endereço: | Rua Meire Cristiane Bonancea Santos, nº 265, Conj. Hab. Jesualdo Garcia Pessoa, CEP: 86.031-392, Londrina - PR |
| Telefone: | (43) 3377-5500 |
| Telefone para emergências: | CIT – Paraná 0800-410148 |
| E-mail: | mercure@mercuretintas.com.br |

2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

| | |
|---|--|
| Classificação de perigo do produto químico: | Líquidos inflamáveis - Categoria 3 Corrosão/irritação à pele - Categoria 2 Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única - Categoria 3 Perigo por aspiração - Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático - Agudo - Categoria 2 Perigoso ao ambiente aquático - Crônico - Categoria 2 |
| Sistema de classificação utilizado: | Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 - versão corrigida 2:2010. Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU. |
| Outros perigos que não resultam em uma classificação: | O produto não possui outros perigos. |

ELEMENTOS APROPRIADOS DA ROTULAGEM

Pictogramas:



Palavra de advertência: **PERIGO**

AGUARRÁS

Frases de perigo:

H226 Líquido e vapores inflamáveis.
H302 Nocivo se ingerido.
H317 Pode provocar reações alérgicas na pele.
H319 Provoca irritação ocular grave.
H333 Pode ser nocivo se inalado.
H336 Pode provocar sonolência ou vertigem.
H371 Pode causar danos aos órgãos (aparelho respiratório, sistema nervoso) após exposição prolongada ou repetida.

H411 Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução:

- Prevenção:

P210 Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. - Não fume.
P233 Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P261 evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
P264 Lave as mãos cuidadosamente após manuseio.
P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
P273 Evite a liberação para o meio ambiente.
P280 Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.
P391 Recolha o material derramado.

AGUARRÁS

- Resposta à Emergência:
- P301+P310+P330 EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Enxague a boca.
- P303+P361+P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo) Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água / tome uma ducha.
- P302+P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.
- P304+P312 EM CASO DE INALAÇÃO: Caso sinta indisposição, contate CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
- P304+P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
- P305+P351+P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
- P308 + P313 – EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.
- P314 – Em caso de mal estar consulte um médico.
- P337+P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
- P333+P313 Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico.
- P362 + P364 Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.
- P370+P378 Em caso de incêndio: Para a extinção utilize pó químico seco, espuma para hidrocarbonetos, dióxido de carbono (CO₂) e neblina de água.
- Armazenamento:
- P403+P233 Armazene em local bem ventilado. Mantenho o recipiente hermeticamente fechado.
- P403+P235 Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.
- P405 Armazene em local fechado à chave.
- Disposição:
- P501 Descarte o produto em local devidamente regulamentado e licenciado de acordo com as legislações Municipais, Estaduais e Federais.

3 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES**SUBSTÂNCIA****Nome químico comum ou nome técnico:**

Aguarrás

Sinônimo:

Querosene (categoria de substâncias de petróleo).

Número de registro CAS:

64742-82-1

AGUARRÁS

Impurezas que contribuam para o perigo:

Nafta hidrodesulfurizada pesada, Querosene, Benzeno em concentração menor que 0,1%.

3.1 MISTURA

Não aplicável

4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

| | |
|---|--|
| Inalação: | Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ. |
| Contato com a pele: | Remova e isole imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água/tome uma ducha. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ. |
| Contato com os olhos: | Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ. |
| Ingestão: | Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ. |
| Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e tardios: | A exposição única pode provocar efeitos no sistema nervoso central com dor de cabeça, náusea, tontura, confusão mental e perda de consciência e sonolência; em elevadas concentrações pode provocar irritação das vias respiratórias com tosse, dor de garganta e falta de ar. A exposição repetida ou prolongada pode provocar danos aos rins e trato respiratório. |
| Notas para o médico: | Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não fricção o local atingido. |

4.1 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

| | |
|--|---|
| Sintomas/efeitos: | Pode provocar câncer. Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto. |
| Sintomas/efeitos em caso de inalação: | Pode provocar irritação das vias respiratórias. Pode provocar sonolência ou vertigem. |
| Sintomas/efeitos em caso de contato com a pele: | Pode ser nocivo em contato com a pele. Provoca irritação à pele. |
| Sintomas/efeitos em caso de contato com os olhos: | Provoca irritação ocular grave. |

AGUARRÁS

Sintomas/efeitos em caso de ingestão: Nocivo se ingerido. Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:

Apropriados: Compatível com espuma para hidrocarbonetos, neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO₂).

Não recomendados: Água diretamente sobre o líquido em chamas.

Perigos específicos da mistura ou substância:

Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores podem ser mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros e porões. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos. A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água. Se a carga estiver envolvida pelo fogo, isolar e evacuar a área em um raio mínimo de 800 metros.

6 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência.

- Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Isole o vazamento de fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

- Para o pessoal de serviço de emergência:

Utilize EPI completo com óculos de proteção ou protetor facial contra respingos, luvas de segurança de PVC, calçado de segurança, vestuário protetor adequado. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória com filtro contra vapores e névoas orgânicas.

Precauções ao meio ambiente:

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição.

AGUARRÁS

Método e materiais para a contenção e limpeza:

Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão do produto. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes apropriados. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 desta FISPQ.

- Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:

Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

7 - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas apropriadas para o manuseio

Precauções para manuseio seguro:

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Evite exposição ao produto, pois os efeitos podem não ser sentidos de imediato. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

- Medidas de higiene:

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições para armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade.

- Prevenção de incêndio e explosão:

Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. – Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contenedor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas anti-faíscantes. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.

- Condições adequadas:

Mantenha o produto em local fresco, seco e bem ventilado, distante de fontes de calor e ignição, a temperaturas menores que 35°C. Mantenha os recipientes bem fechados e devidamente identificados. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto.

- Materiais adequados e inadequados para embalagens:

Adequados: Semelhante à embalagem original.

Inadequados: Não são conhecidos materiais inadequados para este produto.

AGUARRÁS**8 - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL****Parâmetros de controle**

| | |
|------------------------------------|---|
| Limites de exposição ocupacional: | Não estabelecidos. |
| Indicadores biológicos: | Não estabelecidos. |
| Outros limites e valores: | Não estabelecidos. |
| Medidas de controle de engenharia: | Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. |

Medidas de proteção pessoal

| | |
|------------------------------|--|
| Proteção dos olhos/face: | Óculos de proteção contra respingos. |
| Proteção da pele e do corpo: | Sapatos fechados e vestimenta de proteção adequada. Luvas de proteção do tipo PVC (vinil). |
| Proteção respiratória: | Máscara de proteção com filtro para vapores orgânicos com um pré-filtro para particulados. |
| Perigos térmicos: | Utilizar tecido anti-chamas, evitando atritos e fontes de ignição. |

9 - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

| | |
|--|--|
| Aspecto (estado físico, forma e cor): | Líquido Incolor |
| Odor e limite de odor: | Acentuado, semelhante ao odor de querosene |
| pH: | Não disponível |
| Ponto de fusão/ponto de congelamento: | < -20°C |
| Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: | 90 a 320°C |
| Ponto de fulgor: | 38° C (vaso fechado) |
| Taxa de evaporação: | Não disponível. |
| Inflamabilidade (sólido; gás): | Não aplicável. |
| Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: | Superior: 6,0% Inferior: 0,9% |
| Pressão de vapor: | 36,8 mmHg a 37,8°C |
| Densidade de vapor: | 4,5 (ar = 1) |
| Densidade relativa: | 0,774 |
| Solubilidade(s): | Insolúvel em água. Solúvel em solventes orgânicos. |
| Coefficiente de partição n-octanol/água: | Não disponível. |
| Temperatura de autoignição: | >200°C |
| Temperatura de decomposição: | Não disponível. |
| Viscosidade: | Não disponível. |

AGUARRÁS

Outras informações: Faixa de destilação: 148 – 216 °C a 760 mmHg.

10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e reatividade: Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

Possibilidade de reações perigosas: Não são conhecidas reações perigosas com relação ao produto.

Condições a serem evitadas: Temperaturas elevadas. Fontes de ignição e contato com materiais incompatíveis.

Materiais incompatíveis: Agentes oxidantes fortes e oxigênio concentrado.

Produtos perigosos da decomposição: Em combustão pode liberar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda: Produto não classificado como tóxico agudo.

DL₅₀ (oral, ratos): > 5000 mg/kg
DL₅₀ (dérmica, coelhos): > 5000 mg/kg
CL₅₀ (inalação, ratos, 4h): > 20 mg/L

Corrosão/irritação à pele: Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento.

Lesões oculares graves/irritação: Não é esperado que o produto provoque irritação ocular.

Sensibilização respiratória ou à pele: Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele.

Mutagenicidade em células germinativas: Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.

Carcinogenicidade: Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade.

Toxicidade à reprodução: Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única: Pode provocar irritação das vias respiratórias podendo ocasionar tosse e espirros.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida: Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida.

Perigo por aspiração: Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto.

Ecotoxicidade: Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.
CL₅₀ (*Oncorhynchus mykiss*, 96h): 2-5 mg/L mg/L
CE₅₀ (*Daphnia magna*, 48h): 1,4 mg/L

Persistência e degradabilidade: Em função da ausência de dados, espera-se que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradado.

AGUARRÁS

| | |
|----------------------------------|--|
| Potencial bioacumulativo: | É esperado potencial bioacumulativo em organismos aquáticos. |
| Mobilidade no solo: | Não determinada. |
| Outros efeitos adversos: | Em caso de grandes derramamentos o produto pode ser perigoso para o meio ambiente devido à possível formação de uma película do produto na superfície da água diminuindo os níveis de oxigênio dissolvido. |

13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL**Métodos recomendados para destinação final**

| | |
|-----------------------|---|
| - Produto: | O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais (Política Nacional de Resíduos Sólidos). |
| - Restos de produtos: | Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto. |
| - Embalagem usada: | Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto. |

14 - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE**Regulamentações nacionais e internacionais**

| | |
|---|---|
| Terrestre: | Resolução nº 5232 de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de transportes Terrestres (ANTT), aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações. |
| Número ONU: | 1268 |
| Nome apropriado para embarque: | DERIVADOS DE PETRÓLEO, N.E. |
| Classe ou subclasse de risco principal: | 3 |
| Classe ou subclasse de risco subsidiário: | NA |
| Número de risco: | 30 |
| Grupo de embalagem: | III |

AGUARRÁS

| | |
|---|---|
| Hidroviário: | DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO – “ <i>International Maritime Organization</i> ” (Organização Marítima Internacional) <i>International Maritime Dangerous Goods Code</i> (IMDG Code). |
| Número ONU: | 1268 |
| Nome apropriado para embarque: | PETROLEUM PRODUCTS, N.O.S. |
| Classe ou subclasse de risco principal: | 3 |
| Classe ou subclasse de risco subsidiário: | NA |
| Grupo de embalagem: | III |
| EmS: | F-E, S-E |
| Perigo ao meio ambiente: | O produto é considerado poluente marinho. |
| Aéreo: | ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução nº 129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC Nº 175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS Nº 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS ICAO – “ <i>International Civil Aviation Organization</i> ” (Organização da Aviação Civil Internacional) - Doc 9284-NA/905 IATA – “ <i>International Air Transport Association</i> ” (Associação Internacional de Transporte Aéreo). <i>Dangerous Goods Regulation</i> (DGR). |
| Número ONU: | 1268 |
| Nome apropriado para embarque: | PETROLEUM PRODUCTS, N.O.S. |
| Classe ou subclasse de risco principal: | 3 |
| Classe ou subclasse de risco subsidiário: | NA |
| Grupo de embalagem: | III |

15 - INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

| | |
|--|--|
| Regulamentações específicas para o produto químico: | Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998; Norma ABNT-NBR 14725:2014; Portaria TEM nº 704, de 28 de maio de 2015 - Altera a Norma Regulamentadora nº 26. |
|--|--|

16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

AGUARRÁS

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

FISPQ elaborada em Julho de 2019.

Legendas e abreviaturas:

CAS - *Chemical Abstracts Service*

CE50 - Concentração Efetiva 50%

CL50 - Concentração Letal 50%

DL50 - Dose Letal 50%

EPI – Equipamento de Proteção Individual

NA – Não Aplicável

ONU - Organização das Nações Unidas

Referências bibliográficas:

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

ECHA-EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: < <http://echa.europa.eu/web/guest> >. Acesso em: 05 de novembro 2017.

GESTIS - GESTIS SUBSTANCE DATABASE. Disponível em: < http://gestis-en.itrust.de/nxt/gateway.dll/gestis_en/000000.xml?f=templatesfn=default:htm3.0 >. Acesso em: 25 de outubro 2017.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 5. rev. ed. New York: United Nations, 2013.

IPIECA – INTERNATIONAL PETROLEUM INDUSTRY ENVIRONMENTAL CONSERVATION ASSOCIATION. Guidance on the application of Globally Harmonized System (GHS) criteria to petroleum substances. Version 1. June 17th, 2010. Disponível em: < http://www.ipieca.org/system/files/publications/ghs_guidance_17_june_2010.pdf >. Acesso em: 08 de novembro 2017.

AGUARRÁS

U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY. *ECOSAR - Ecological Structure-Activity. Relationships.* v.11. Disponível em: < <http://www.epa.gov/oppt/newchems/tools/21ecosar.htm> > . Acesso em: 08 de novembro de 2017.